Joel 2:12-13

"Mas ainda é tempo de voltarem para mim com todo o vosso coração, jejuando e chorando de arrependimento. Palavra do Senhor! Não basta rasgarem os vossos vestidos, o que é preciso é mudar o vosso coração. Convertam-se, portanto, ao Senhor, vosso Deus, que é generoso e cheio de compaixão, paciente e cheio de bondade, pronto a renunciar às suas ameaças."

Introdução

Na sua essência, o jejum é um ato de rendição a Deus em que nos abstemos de nos alimentarmos parcial ou totalmente para nos aproximarmos de Deus em oração e leitura da Bíblia. O ser humano é, por natureza, pecaminoso, e essa natureza carnal quer-se sobrepor à vontade do Espírito de Deus, mesmo após a conversão. Como diz em Romanos 8:7 "Os nossos instintos são inimigos de Deus, pois não obedecem à Sua lei nem o podem fazer." Precisamos de combater a nossa tendência rebelde que nos quer afastar de Deus. O jejum traz-nos discernimento e autoridade espiritual assim como nos ajuda na nossa santificação. Leva-nos a colocar Deus em primeiro lugar e a dizer que Ele é a nossa força e fé e que precisamos Dele antes de tudo o resto. O jejum puxa-nos para perto de Deus e afasta o inimigo. É uma chamada que fazemos a Deus para estarmos mais perto Dele.

Em Tiago 4:8 diz: "Vão ao encontro de Deus e Ele virá ao vosso encontro".

O jejum é uma altura em que vamos a Deus e Lhe pedimos para vermos além do que podemos ver, para reafirmarmos a nossa identidade enquanto filhos de Deus. O jejum é refrescante e restaurador. Quando nos arrependemos sinceramente e jejuamos, afastamo-nos do pecado e quebramos as barreiras que nos afastavam de Deus. O jejum é uma prática que envolve uma decisão pessoal e é também um ato de dizer "não" a desejos carnais que nos estão a controlar, para dizer "sim" ao que Deus tem para nós.

O que está na tua vida a competir com Deus pelo lugar que só Ele devia ocupar?

2 Crónicas 7:14

Mas se nessa altura este meu povo a quem dei o meu nome se humilhar e fizer oração e se me procurar e abandonar a sua má conduta eu o escutarei lá do céu. Perdoarei os seus pecados e voltarei a dar prosperidade ao seu país.

Porque devemos orar e jejuar juntos?

As Promessas das Escrituras - A Palavra de Deus declara que há uma clara ligação entre a oração e um espírito de despertar. Juntos nos apresentaremos diante de Deus confiantes em todas as promessas da Sua Palavra.

A Prova da História - A história já demonstrou que o despertar espiritual começa quase sempre quando o povo de Deus se junta e ora. Juntos, iremos pedir a Deus para se mover poderosamente nos corações das pessoas da nossa cidade.

A Nossa Necessidade - As estatísticas dizem-nos que a nossa cidade precisa de um despertar espiritual. Acreditamos que este despertar irá começar com a Igreja e irá espalhar-se para a cidade. Juntos iremos pedir a Deus para acordar o Seu povo na cidade para que tragamos glória ao Seu nome enquanto somos um bênção para aqueles que ainda não conhecem Jesus.

O Poder de Deus para mudar vidas - Acreditamos que ninguém está para além do alcance do poder de Deus. Não só Jesus é capaz de transformar vidas, como Ele deseja isso também. Juntos iremos pedir a Deus para tocar vidas, curar os que estão feridos, libertar os que estão presos e restaurar corações.

Embora a Bíblia descreva como as pessoas jejuavam, não nos dá, enquanto seguidores de Jesus, uma maneira específica de jejuar.
O que irás ler de seguida não é uma prescrição de como deves jejuar. É simplesmente uma descrição prática de várias coisas que te podem ajudar nesta altura de oração e jejum.

Duas maneiras primárias comuns de jejum:

1. Jejum Completo
Um jejum completo é quando te absténs de comida ou bebida durante vinte e quatro horas ou mais. Um jejum completo requer um certo nível de saúde física e é recomendado que vás a um médico se vais fazer um jejum completo durante vários dias. Vemos alguns exemplos deste jejum na Bíblia em Mateus 4:2, Atos 9:9 e Ester 4:15-16.

2. Jejum Parcial
O jejum parcial é um jejum em que te absténs de certas comidas durante um certo período de tempo. Vemos este tipo de jejum no livro de Daniel. Alguns exemplos de jejuns parciais são:

- Jejum de líquidos;
- Jejum do nascer ao pôr do sol;
- Jejum de alguns alimentos.

Nota:
O jejum bíblico refere-se somente à abstenção de alimentos sólidos e líquidos. No entanto, algumas pessoas, devido a limitações de saúde ou problemas de dependência, escolhem jejuar de outras coisas que não comida. Alguns trocam o tempo de televisão, redes sociais e outras atividades com o propósito de se concentrarem na oração.
Recomendamos que caso estejas apto fisicamente consideres um jejum completo ou parcial.

6 Passos Para Começares

Agora que vimos alguns tipos de jejum, vamos olhar para maneiras práticas para começarmos bem este tempo.

1. Define O Teu Foco

Começa por orar a Deus para te ajudar a entender o porquê de estares a orar e jejuar.
Das seguintes razões, pelas quais estás a jejuar?

- ☐ Renovação Espiritual
- ☐ Direção de Deus
- ☐ Discernimento numa certa área da tua vida

- ☐ Cura Física
- ☐ Despertar da Igreja
- ☐ Salvação dos Perdidos
- ☐ Todos acima

2. Escolhe O Teu Jejum

Que tipo de jejum vais fazer?

- ☐ Completo
- ☐ Parcial Alimentos
- ☐ Parcial Líquidos
- ☐ Parcial Nascer ao pôr do Sol
- ☐ Outro _____

Quanto tempo vais jejuar?

- ☐ Um dia parcial durante a semana
- ☐ Um dia completo durante a semana
- ☐ Vários dias consecutivos
- ☐ Várias semanas consecutivas
- ☐ Outro _____

Com Quem vais jejuar?

- ☐ Familia
- ☐ Amigos
- ☐ Igreja
- ☐ Grupo Pequeno
- ☐ Outro _____

3. Prepara-te

A Tua Mente

Prepara a tua mente. O jejum é tão mental quanto físico. Ora e pede a Deus que te prepare mentalmente para os 21 dias de jejum que estão prestes a começar.

O Teu Corpo

Prepara o teu corpo. Independentemente do jejum que vais fazer, irá requerer alguns ajustes do teu corpo. Encorajamos-te a beber bastante água antes de começares o jejum. É também importante que tentes não comer grandes quantidades de comida nos dias antes de começares o jejum.

O Teu Coração

Prepara o teu coração. Lembra-te, o jejum é acerca do teu compromisso com Deus. É importante arrependeres-te e confessares os teus pecados perante Deus antes de entrares no jejum. Tira algum tempo e pede a Deus que perdoe os teus pecados e purifique o teu coração.

A Tua Comunidade

Prepara a tua família e amigos caso vivas com eles para este tempo de jejum. Relembra-te, o jejum é acerca de abstenção de comida e não de pessoas. Especialmente para quem tem filhos, é importante prepará-los fazendo-os entender que o jejum é uma benção e não um castigo.

4. Faz Um Plano

Faz um plano de modo a utilizares as horas em que normalmente comes em horas de oração, louvor, devocional e leitura da Bíblia. Caso estejas a jejuar com família ou amigos que não estão, aproveita a altura das refeições para partilhares com eles o que Deus falou esse dia ao teu coração.

5. Começa e Mantém-te Firme

Começa o teu jejum e mantém-te firme. A disciplina para cumprir o plano que fizeste é fundamental. Quando estiveres com fome, ora. Se cederes e comeres, continua a orar. Mantém-te focado em Deus e na Sua palavra. Precisamos da graça de Deus e que Ele nos capacite para nos mantermos focados. Não sejas demasiado duro contigo caso cedas em algum momento e mantém-te firme na graça de Deus.

6. Partilha Com Os Outros

Partilha os teus desafios e o que Deus tem falado ao teu coração. Relembra-te que o jejum não é algo que fazemos para obter atenção dos outros. Então tem cuidado para não te lamentares aos outros do jejum que estás a fazer. Mas não caias também no erro de te isolares. Parte do sucesso do jejum pode passar pela fé e encorajamento dos que estão à nossa volta que nos ajudam nas alturas difíceis e celebram connosco à medida que buscamos Deus juntos.

Apesar destes passos não serem uma fórmula, oramos para que te ajudem neste teu passo de fé em orares e jejuares nos próximos dias.

DIA 1

AMAR DE VERDADE

"E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma coisa:
vai, e vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres,
e terás um tesouro no céu; e vem e segue-me."
Marcos 10:21

Certo homem dirigiu-se a Jesus eventualmente convencido de que preenchia os requisitos necessários para ter o direito à Vida Eterna. A sua vida religiosa e social parecia garantir a aprovação divina, mas ele fez bem em ir ter com quem realmente sabe o estado em que o ser humano se encontra. Jesus é quem está em condições de dizer se uma pessoa pode ou não ter pleno acesso à presença de Deus.

Apesar das virtudes daquele homem, que para outros poderiam ser mais do que suficientes para assegurar um lugar permanente na Casa de Deus, Jesus detetou que lhe faltava algo para usufruir desse privilégio. Jesus não veio para nos dizer o que queremos ouvir. Jesus veio para nos dizer o que precisamos ouvir e o que precisamos fazer se queremos mesmo viver com Ele para sempre. Afinal, o amor é assim: verdadeiro e incisivo.

Porque Jesus nos ama, Ele diz-nos a verdade. E nós precisamos da verdade. Não podemos viver no erro nem na ilusão. Se estamos enganados necessitamos que nos esclareçam e que nos expliquem o que devemos fazer para estarmos certos.

Porque Jesus nos ama, Ele preocupa-se connosco. Com o nosso presente e com o nosso futuro. A nossa família transmitiu-nos a existência física; Jesus quer dar-nos Vida com qualidade divina. Uma vida como vale a pena viver, que começa aqui mas que se prolonga para a Eternidade.

Porque Jesus nos ama, Ele disponibiliza-se para nos acompanhar na nossa caminhada. Jesus desafia-nos ao que é aparentemente impossível de realizar mas Ele compromete-se a estar connosco em cada passo do nosso caminho.

Aquele homem teve o privilégio de ter um encontro pessoal com Jesus mas, infelizmente, virou-Lhe as costas, porque, na sua opinião o que Jesus lhe pedia era exigente demais. Mas o que pode ser mais valioso do que usufruir da comunhão com Aquele que nos amou de tal maneira que se deu a Si mesmo para que pudéssemos viver com Ele para sempre?

Pr. Miguel Matias
Assembleia de Deus de Sacavém

PONTOS DE ORAÇÃO

- Jesus, quero agradecer-Te por me amares e seres verdadeiro comigo. Prefiro a Tua verdade, ainda que me custe a ouvi-la, do que as mentiras suaves que me podem custar a vida;
- Jesus, não quero viver na ignorância, na ilusão ou no erro. Mostra-me o que devo fazer para usufruir de uma comunhão constante Contigo;
- Jesus, ensina-me a amar como Tu amas e usa-me para que outros também possam chegar mais perto de Ti.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 2

ARREPENDIMENTO

"Não vivam de acordo com as normas deste mundo,
mas transformem-se, adquirindo uma nova mentalidade.
Assim compreenderão qual é a vontade de Deus, isto é,
o que é bom, o que lhe é agradável e o que é perfeito."
Romanos 12:2

Quantas vezes penso que gostaria de poder estalar os dedos (snap!) e voltar atrás no tempo! Poderia então corrigir "erros" na linha temporal, fruto de decisões que mais à frente se revelaram amargas e dolorosas.

O arrependimento, apesar das consequências das más decisões, ajuda-nos a fazer o exercício mental de desejar intensamente ter feito algo de outra forma. Ao mesmo tempo, corrige a linha temporal presente-futuro de modo a que seja possível viver em sintonia com a mente arrependida que então, pós-arrependimento, nos assiste.

A mente não é um lugar estanque. Precisa de constantes ajustes que nos vão aperfeiçoando na jornada da vida. Esta renovação regular é o que fará continuar a aproximação de cada um ao plano original do Criador. Esta mesma renovação necessita da ajuda desse mesmo Criador para que os desejos da mente se materializem na dimensão prática da vida. O nosso quotidiano deve ter sede desta ajuda, da direção do Espírito que guia e convence. Ele conhece-me e deseja o meu bem como ninguém. Ele sabe o que é melhor para mim. A minha amizade/relação com Ele é o que fará com que as minhas decisões se encontrem com a Sua vontade.

Ainda que não possa voltar atrás no tempo, Deus faz-me este convite de voltar à origem. De ser como Cristo!

Pr. Tiago Alves
Casa da Cidade

PONTOS DE ORAÇÃO

- Pai, eu não quero viver com uma mente estagnada, mas que esteja aberto a ser transformado por Ti;
- Senhor, que haja clareza sobre quais são as mudanças mais urgentes que preciso fazer na minha vida;
- Meu Deus, que eu viva imerso na presença do Espírito que conduz a minha vida de forma sublime até ao plano original.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 3

MOVE-TE DE ÍNTIMA COMPAIXÃO!

"E, Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e possuído de íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos"
Mateus 14:14

"Então Jesus, movido de íntima compaixão, tocou-lhes nos olhos, e logo seus olhos viram; e eles o seguiram"
Mateus 20:34

Íntima compaixão é um sentimento profundo, que emerge do agape divino (amor incondicional de Deus que trouxe Jesus Cristo ao mundo), que o apóstolo Paulo enaltece na poesia do capítulo 13 da primeira carta aos cristãos de Corinto, "que tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta e nunca falha".

Compaixão significa "sofrer com o outro". Não é uma emoção simples que emana da dor do outro e nos comove passivamente, mas é sobretudo o impulso que nos move a fazer alguma coisa a seu favor. A compaixão carateriza-se pelo forte desejo de aliviar o sofrimento alheio e impulsionar (mover) à prática de ações benevolentes de ajuda ao próximo.

A paixão de Cristo (processo sacrificial único a favor dos seres humanos, oprimidos nos seus delitos e pecados), foi antecedida da íntima compaixão que as passagens bíblicas acima relatam, na qual Jesus se identifica com a dor da humanidade sofredora. Essa identificação não apenas comoveu Jesus, mas o moveu a aliviar o sofrimento, despoletando em alguns a gratidão e o desejo de segui-lo.

No plano espiritual, somos chamados a promover reconciliação e paz entre os homens e com Deus, posicionando-nos como instrumentos de salvação daqueles que, separados de Deus pelo pecado, trilham os seus próprios caminhos divergentes.

É, pois, a compaixão que não nos deixa indiferentes à multidão dos que se perdem a cada dia, sem conseguirem o "seguro de vida eterna",

rejeitando, uma após outra, as oportunidades de confessar Jesus Cristo como Senhor e crer que Deus o ressuscitou dos mortos (Romanos 10:9), desperdiçando o benefício do novo nascimento no Espírito e a salvação da alma face à morte.

Nesta missão compassiva de amor ao próximo, os cristãos são chamados a representar Cristo que chama: «pecador, vem!». No nosso caso particular, para que hoje saia das nossas bocas (ou da nossa escrita) o mesmo apelo, outros se compadeceram de nós, no nordeste de Angola há trinta anos, e nos apontaram o Caminho. Eles próprios fruto da compaixão de outros… e outros… e outros…

Deus já teceu as redes da compaixão. Move-te, enreda-te e usa-as no nome de Jesus!

Pr. José Correia e Ana
IECN

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, nos tempos difíceis que vivemos, onde os próprios filhos de Deus vacilam, peço-te que haja avivamento e o amor ao próximo não esfrie nos nossos corações;
- Sabendo que "a alegria no Senhor é a nossa força", ajuda-nos a contrariar a tristeza depressiva e contagiar o mundo com a alegria da salvação;
- Deus, que desperte nos nossos corações a mesma compaixão que vemos em Jesus, a favor dos desesperançados, para que não se percam.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 4

REVELAÇÕES NO MEIO DE UMA TEMPESTADE

"E, naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado. E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos. E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia. E ele estava na popa, dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, dizendo-lhe: Mestre, não se te dá que pereçamos? E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança.E disse-lhes: Porque sois tão tímidos? Ainda não tendes fé? E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?"
Marcos 4:35-41

O evangelho de Marcos retrata neste episódio um grupo de pescadores que estava a lutar pela sua sobrevivência diante de uma enorme tempestade. No meio de tudo isto Jesus estava a dormir na parte de trás do barco. Num último ato de desespero, estes homens acordam Jesus e dizem-lhe: "Não percebes que vamos morrer?" Jesus acorda e sem dirigir a palavra aos pescadores que estavam com Ele no barco, ordena que o vento cesse e que as ondas se acalmem. Esta história termina com uma pergunta feita por estes pescadores: "Quem é este que até os ventos e os mares lhe obedecem?"

A vida cristã não é isenta de problemas. Tal como as tempestades eram algo habitual na vida destes pescadores, os cristãos também lidam com dificuldades.
Muitas vezes o sofrimento é utilizado pelo próprio Deus como uma oportunidade de crescimento. O sofrimento em si não é bom, Deus não se alegra com isso, mas as adversidades levam-nos descobrir ou redescobrir certos aspetos da natureza ou do carácter de Deus que estavam esquecidos.

A grande lição desta história é sobre quem Jesus é. Não foi a primeira vez que Jesus mostrou a sua autoridade sobre elementos da natureza. Por exemplo, Jesus já tinha transformado água em vinho.

Os seguidores de Jesus ainda não tinham compreendido a total abrangência da autoridade de Jesus e nós com frequência também a esquecemos. Somos levados a focar apenas no lado humano de Jesus. Estes homens cairiam no mesmo erro, olharam para Jesus como apenas mais uma pessoa que estava no barco.

Jesus questiona os seus seguidores sobre a sua fé. Não uma fé do género: "tudo vai correr bem", mas uma confiança total em quem Jesus é. As adversidades e as circunstâncias difíceis não diminuem a autoridade de Jesus.

Existe uma terceira lição implícita nesta história. As adversidades ajudam-nos a perceber o que somos verdadeiramente e o que precisamos de pedir a Deus que mude em nós.

Esta tempestade não revelou apenas o pânico e o medo da morte nestes pescadores, ela trouxe ao de cima uma notória falta de confiança em Jesus. Os pescadores entraram de tal forma em pânico que só faltou chamar Jesus de insensível para com o sofrimento que estavam a atravessar.

Tenho aprendido imensas coisas sobre mim nas tempestades que tenho atravessado na vida. Tenho tomado consciência do quanto fico irritado, desiludido com Deus, o quanto sinto inveja de outros ou mesmo da facilidade que tenho em alimentar pensamentos de vitimização.
Estas tempestades têm permitido conhecer-me melhor. São aspectos que eu tomei consciência e que tenho pedido para Deus mudar em mim.

As tempestades na nossa vida são oportunidades únicas de crescimento, ainda que Deus não se satisfaça com o nosso sofrimento. Nestes episódios somos relembrados sobre quem Deus é e sobre quem realmente somos.

Pr. Pedro Silva
Igreja Baptista de Belas

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, sei que as tempestades fazem parte da vida. Podes dar-me coragem para enfrentá-las?
- Deus, sei que és maior que as tempestades que enfrentamos na vida. Podes renovar a minha confiança em Ti?
- Deus, sei que as tempestades evidenciam algumas áreas da minha vida que precisam de transformação. Quais são as áreas da minha vida que precisam de uma intervenção urgente da tua parte? Podes continuar a operar esta mudança que já começaste em mim?

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 5

AS PROVAÇÕES EXISTEM PARA APERFEIÇOAR A MINHA FÉ

"Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, 3 sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. 4 Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes."
Tiago 1:2-4

Somos habituados, ao longo da nossa vida, a passar por provas em quase tudo. E, na verdade, as provas servem para nos levar mais além. Por exemplo em crianças somos provados no andar e no falar. Qual é a criança que desiste à primeira queda ou à primeira palavra mal pronunciada? Algumas vezes até são prejudicadas pela expetativa exagerada dos pais na perfeição e pela necessidade que têm em que os seus filhos sejam mais rápidos nestas coisas naturais do que a média. Orgulho de pais... (que também deve ser trabalhado).

Existe uma evolução natural no crescimento e na aprendizagem. Um outro exemplo é quando nós temos provas de escola e são elas que nos mostram em que fase de aprendizagem estamos e o que precisamos de melhorar. São essas provas que nos fazem progredir e passar para a fase seguinte. No meu tempo de escola só se passava para a fase seguinte mediante provas. Isso também servia para nos dar mais confiança e passava-nos a mensagem de que eramos capazes de seguir em frente, ajudava-nos a perseverar. O nosso esforço e dedicação tinha vingado! As provas cooperavam no nosso aperfeiçoamento e tudo isso proporcionava um sentimento de alegria, não só a nós, mas também aos nossos pais.

Isto também acontece na nossa vida espiritual, as provações servem para desenvolver o carácter de Cristo em nós, o que é um grande benefício para nós e agradável ao Pai. Vamos ver o que o texto nos ensina em relação a essa verdade.

Lê Tiago 1:2-4:

Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.

1. As provações servem para tornar a minha fé em motivo de toda a alegria (Tiago 1:2)

Nós podemos e devemos aproveitar todas as oportunidades, que vão aparecendo na nossa vida, para desenvolver a nossa fé. Que todo esse esforço, no aperfeiçoamento da nossa fé, seja motivo de grande alegria. Não existimos apenas para glorificar a Deus, mas para fazê-lo com toda a nossa alegria. Estas provações que passamos existem para nos tornar cada vez mais capazes, ousados e firmes, no que somos em Cristo, e isso na vida do crente torna-se motivo de alegria.

2. As provações servem para tornar a minha fé perseverante (Tiago 1:3)

A ideia do versículo é basicamente que as provações são as oportunidades constantes, permitidas por Deus, segundo o Seu propósito, de exercermos e desenvolvermos a nossa vida segundo o que a Bíblia nos ensina que somos em Cristo, e de forma gradual aprendermos a alegrar-nos com a experiência da nossa fé.

3. As provações servem para tornar a minha fé completa (Tiago 1:4)

Da mesma forma que Jesus tinha um papel no plano do Pai para cumprir, e Ele cumpriu, também nós temos um papel a cumprir nesse plano. Esse papel é tornar a nossa fé completa, quase como se fosse um puzzle e as provações fossem peças que nos são oferecidas e que completam a imagem da nossa fé. Devemos aproveitar todas as oportunidades para exercer e completar a nossa fé. Isto porque Jesus tornou isso possível e a única forma de mostrarmos gratidão é fazendo a nossa parte.

Pensem nisto, reflitam na Palavra, e sejam abençoados por Deus. Que a graça de Deus seja com todos.

Pr. Alexandre Dias
Igreja Evangélica do Livramento

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, meu Deus, ajuda-me a ver as provações como oportunidades para crescer em fé;
- Senhor, meu Pai, capacita-me para que as provações cooperem para o aperfeiçoamento da fé que me deste;
- Senhor, meu Deus e Pai, ajuda-me para que ao passar por provações elas resultem em alegria e isso seja usado por Ti como testemunho para os que me rodeiam.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 6

GENEROSIDADE

"Disse Davi: Resta ainda, porventura, alguém da casa de Saul, para que use eu de bondade para com ele, por amor de Jônatas? Havia um servo na casa de Saul cujo nome era Ziba; chamaram-no que viesse a Davi. Perguntou-lhe o rei: És tu Ziba? Respondeu: Eu mesmo, teu servo. Disse-lhe o rei: Não há ainda alguém da casa de Saul para que use eu da bondade de Deus para com ele? Então, Ziba respondeu ao rei: Ainda há um filho de Jônatas, aleijado de ambos os pés. E onde está? Perguntou-lhe o rei. Ziba lhe respondeu: Está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar. Então, mandou o rei Davi trazê-lo de Lo-Debar, da casa de Maquir, filho de Amiel. Vindo Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, a Davi, inclinou-se, prostrando-se com o rosto em terra. Disse-lhe Davi: Mefibosete! Ele disse: Eis aqui teu servo! Então, lhe disse Davi: Não temas, porque usarei de bondade para contigo, por amor de Jônatas, teu pai, e te restituirei todas as terras de Saul, teu pai, e tu comerás pão sempre à minha mesa."
Samuel 9:1-7

Mefibosete nasceu como herdeiro do trono de Israel por ser neto de Saúl, mas tornou-se num mendigo. Porque uma criança naquela condição, orfão e "aleijado de ambos os pés" não podia sobreviver sozinha, foi criado por uma familia estranha em Lo-Debar, que significa "esquecimento". Mefibosete podia estar na "terra do esquecimento", mas não tinha sido esquecido por Deus e de uma forma inesperada, tudo mudou. David foi buscar Mefibosete em Lo-Debar e colocou-o no palácio à "mesa do Rei", a comer como um dos seus filhos. Deu-lhe todas as propriedades do avô e fez com que a família de Zipa fosse trabalhar para ele. Esta é uma atitude que nos ensina tanto sobre o que é generosidade.

1. Generosidade é Antiestética

A primeira coisa interessante que o texto revela é que David foi generoso por iniciativa e não por reação.
Davi não usou de bondade para com Mofibosete porque alguém foi cobrar isso dele. Não houve ninguém a pressionar. Não foi lembrado por

alguém da promessa que tinha feito a Jonatas, pai de Mefibosete, num momento de aflição. Portanto não foi para manter as boas aparências ou para ficar bem na fotografia. Não foi a preocupação com a sua imagem, com a sua reputação, ou com a opinião dos outros que o levou a ser generoso para com Mefibosete mas foi por uma questão de princípio e convicção.

O que motivou a sua generosidade não foi a "estética do ato" mas a convicção de fazer o que é o certo.

Infelizmente a nossa tendência é fazer o contrário. Muitas vezes não somos generosos porque preocupamo-nos com a opinião dos outros e recuamos se a nossa atitude for causar algum desconforto alheio. Se anteciparmos que a nossa generosidade vai suscitar algum tipo de atenção indesejada ou algum tipo de constragimento, recuamos estratégicamente para salvaguardar a nossa imagem perante os outros.

Então quando fazemos o que é certo por uma questão de convicção vamos criar atritos, desconforto nos outros e às vezes até inimigos. A nossa generosidade deve ser antiestética, porque devemos fazer o que é certo sem a preocupação de agradar a todos. Pessoas que são obsecadas com as aparências e mais preocupadas com a "estética" dos seus atos do que com a suas convições, não só perdem muitas oportunidades de fazer o bem como vão estar constantemente a violar o seu carácter para manter uma boa imagem.

2. Generosidade é a Assinatura da Gratidão

Por norma a assinatura prova a autenticidade dos nossos compromissos. Assim também, a nossa gratidão é provada em atos de generosidade. Sem atos de generosidade a gratidão é apenas um conceito abstrato. São os atos de generosidade que comprovam a nossa gratidão. Na altura que David fez o pacto com Jonatas, ninguém estava presente a não ser eles os dois. Podia ter caído no esquecimento, mas David fez questão de honrar quem o suportou quando ele estava a passar por dificuldades.

Quantas vezes nós deixamos cair no esquecimento e deixamos dereconhecer quem nos ajudou de tantas formas:
- Quem contribuiu para que a nossa família ficasse mais forte;
- Quem protegeu a nossa reputação;
- Quem ajudou a firmar a nossa identidade;
- Quem ajudou a ultrapassar maus momentos;
- Quem teve dores de parto para nos formar no evangelho.

Seguimos viagem sem prestar homenagem. Sem demonstrar gratidão a pessoas que tiveram um papel importante numa fase determinante da nossa vida. E a gratidão demonstra-se em atos de generosidade. Podes hoje lembrar-te, reconhecer e agir em favor de alguém que já fez de ti alvo do seu amor, através de um ato de generosidade.

Pr. André Ameixa
CCLX

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, podes ajudar-me a ser mais generoso com quem me rodeia, principalmente com aqueles a quem tenho uma dívida de gratidão?
- Deus, podes mostrar-me o que me está a impedir de ser mais generoso e ajudar-me a mudar isso?
- Deus, podes corrigir-me sempre que eu usar a generosidade como um sacrifcio para obter um beneficio?

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 7

O OLHAR DA ESPERANÇA

"E olhou para eles, esperando receber deles alguma coisa"
Atos 3:5

Pedro e João subiram juntos ao templo, para a oração da tarde e na entrada da porta, chamada Formosa, estava um homem coxo que pedia esmola. Muitos passavam por ali a caminho da adoração. Aquele homem, com as suas limitações, escolheu mendigar onde pudesse ser visto pela maioria das pessoas. A sua esperança era receber um bom valor através das esmolas, até porque na religião judaica dar dinheiro era uma atitude considerada louvável.

Esperança é uma crença emocional, é algo que desejamos muito e achamos que vai acontecer.

Aquele homem coxo estava a depositar a sua esperança apenas nas esmolas, apesar de estar no lugar certo, à entrada do templo. Muitas pessoas estão no lugar certo, mas a pedir coisas erradas e com a motivação errada.

O verdadeiro problema daquele homem era a enfermidade no seu andar, não era a necessidade financeira. Nem sempre o problema aparente é o verdadeiro problema. Jesus iria resolver o seu verdadeiro problema, que era o de andar.

Jesus é a nossa verdadeira Esperança, que muda a nossa perspetiva do futuro.

Vivemos tempos difíceis nesta pandemia e há muitas pessoas a sofrerem com dificuldades físicas e emocionais, a terem de lidar com a dor, e a passarem por doenças da mente.

"Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu." (Hebreus 10:23)

A nossa esperança precisa de ser firme. Se vacilarmos na confiança em Deus, não conseguiremos resistir nas horas de provações e tentações. Esperar em Deus é ser capaz de ver o fim desde o começo

Segundo a Bíblia, o sofrimento produz a paciência, a qual conduz à firmeza de caráter nas provações, e por sua vez, a firmeza dá origem à esperança. (paráfrase de Rom 5:3,4)

A Esperança é uma das três virtudes de Deus: "Agora, pois, permanecem a Fé, a Esperança e o Amor..." (I Cor 13:13)

Deus concede os desejos do nosso coração e, aos que creem Nele de verdade, os seus desejos serão atendidos.

Aquele homem coxo, sentado à porta do templo, não tinha perceção que o que realmente precisava era ser curado, mas estava focado na necessidade do momento, da hora, da urgência.

Nós geralmente focamos os nossos olhos na urgência, no momento da necessidade, sem nos preocuparmos com o dia seguinte, com o amanhã, com o futuro.

Precisamos de ter fé e esperança para o futuro, com os nossos olhos focados em Jesus Cristo, autor e consumador da nossa fé.

Pedro e João deram ao homem, não o que ele estava pedindo (prata e ouro), mas o que ele precisava (levantar-se e andar).

Imagine aquele homem, que antes era coxo, levantar-se e entrar com Pedro e João no templo, andando e saltando, e louvando a Deus.

"E todo o povo o viu a andar e a louvar a Deus" (Atos 3:9)

Muitas daquelas pessoas ficaram impressionadas com aquilo que estavam a ver acontecer àquele homem, que sempre tinham visto à porta do templo.

Pr. Gracindo Franco
Assembleia de Deus de Lisboa

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, a minha esperança está em Ti, Tu és o meu auxílio e a minha proteção;
- Deus, és a minha verdadeira esperança, muda a minha perspetiva do futuro;
- Deus, que os meus olhos estejam focados em Ti.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 8

FÉ ATRAENTE

"… e fez-Lhe Levi um grande banquete em sua casa..."
Lucas 5:27-32

Nesta leitura bíblica vemos a festa que Levi promoveu devido à sua conversão.

E isto tem a ver com as pessoas serem atraídas pela nossa fé (sim, porque por vezes a nossa fé é apresentada de uma forma negativa e castradora). Levi quis alegrar-se com amigos e colegas quando decidiu deixar tudo e seguir Cristo, mas logo apareceram os escribas e fariseus a murmurarem e criticarem devido ao facto de comerem com publicanos e pecadores. Mas logo veio a palavra sábia de Jesus, "Não necessitam de médico os que estão sãos, mas sim os que estão enfermos. Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores ao arrependimento".

Então, como fazer com que a nossa fé seja atraente e apreciada?
As pessoas devem ver em nós uma vida que vale a pena viver e entender também aquilo que deixámos de fazer e que é comum e natural para os outros. Vão perguntar porquê e vão ver coerência (sim, porque não podemos deixar tudo para trás, especialmente os nossos amigos).

Temos de ser sábios e sensíveis à voz do Espírito Santo. Levi quis celebrar com os seus amigos, mas principalmente mostrar-lhes a razão da sua nova vida com Cristo. Assim deve acontecer connosco. Convertemo-nos a Cristo, mas os nossos amigos e família devem ser conservados. Eles irão ver a demostração da nossa fé e a mudança das nossas atitudes e respeitarão as nossa opções, porque a amizade e o amor familiar deve ser cada vez maior, até para sermos coerentes com a nossa fé e o amor de Deus. O próprio Jesus gostava de celebrar e festejar. Depois de um jejum de 40 dias , qual o local onde Ele preferiu estar? Numa festa de casamento e foi nesse evento que Ele fez o milagre de transformar a água em vinho. A conversão da nossa vida a Cristo deve gerar festa e não celebração religiosa.

A fé do cristão tem que ser motivo de festa. Alegria pelo milagre que Deus fez na sua vida e contagiar os outros com a sua alegria.

As pessoas precisam de Jesus, mas não querem tristeza, religiosidade ou preconceito.

Na nossa conversão a Cristo, devemos gerar um sentimento de convívio para todos. Vamos compartilhar a nossa fé da melhor maneira com os nossos amigos e familiares. Que possamos ser portadores de boas novas baseadas numa fé genuína e verdadeira, mas plena de alegria e que contagie os outros.

Pr. Armando Tavares
Igreja Reviver da Malveira

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, ajuda-me a contagiar os outros com a fé que tenho em Ti;
- Senhor, mostra-me as áreas em que eu tenho falhado nessa comunicação;
- Senhor, que a minha fé em Ti seja sempre motivo de regozijo e celebração.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 9

DEUS É FIEL!

"Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão
de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor."
1 Coríntios 1:9

Deus é, e sempre será fiel sejam quais forem as circunstâncias, Ele é fiel. Ele é imutável, constante, fiel a Si mesmo, fiel à Sua Palavra. Deixar bem patente, bem claro e bem repetitivo que Deus é e sempre será fiel.

Paulo S. Rees certa vez disse: *"Você nunca poderá entender a fidelidade de Deus se possuir uma visão míope Dele"*.

Vivemos num período que talvez nunca pensaríamos que poderíamos testemunhar e vivenciar tanta coisa, com tantas incertezas, com avanços e recuos que a pandemia nos sujeitou. Temos presenciado, mortes, escassez, falta de oportunidades, emprego, etc... Mas no meio de tantas incertezas sabemos que Deus nos tem guardado. Assim como guardou o Seu povo no Egito na terra de Gósen.

Creio que este tempo que se chama Hoje (Covid 19) é tempo de graça e arrependimento do povo que se chama pelo nome do Senhor, é uma oportunidade que o Senhor nos dá para buscarmos em primeiro lugar o Seu Reino e a Sua Justiça e tudo mais será parte da Sua Fidelidade.

No tempo de Pandemia ouvimos muito a respeito dos últimos dias e a vinda do Senhor, e sabemos que a história universal não é cíclica, ela é progressiva e caminha para um fim. Por isso, é um alerta constante, para que a Sua Igreja esteja vigilante, firme e constante. Creio que esta pandemia veio despertar a igreja a tirar os seus olhos deste mundo efémero e passageiro, e olhar para O autor e consumador deste mundo.

"Amados, não se preocupem Deus é fiel e nos dará os recursos necessários para aguardarmos a sua vinda com grande expectativa e esperança, assim como toda a Sua Criação que aguarda a revelação dos filhos de Deus" (Romanos 8:19).

Quero deixar expresso uma estrofe de um cântico clássico das nossas Igrejas que reflete a Fidelidade de Cristo Jesus. Que diz:
Porque Ele vive,
Posso crer no amanhã,
Porque Ele vive,
Temor não há,
Mas eu bem sei, eu sei, que a minha vida,
Está nas mãos do meu Jesus, que vivo está.

O restante você já sabe .
Louve e creia na Sua fidelidade.

Pr. Ezequiel Rodrigues
Comunidade Ágape em Cascais

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, obrigado pela Tua fidelidade;
- Deus, que as nossas famílias desfrutem da plenitude da Tua fidelidade e que encontrem oportunidade e soluções de sustentabilidade familiar;
- Deus, que sejemos fieis e honremos os nossos compromissos com a nossa liderança e Igreja local.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 10

A IMPORTÂNCIA DA IGREJA LOCAL

"O que era desde o princípio, o que vimos com os nossos olhos,
o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida
(porque a vida foi manifestada, e nós a vimos, e testificamos dela,
e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi
manifestada), o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos,
para que também tenhais comunhão connosco; e a nossa comunhão é
com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.
Estas coisas vos escrevemos, para que o vosso gozo se cumpra."
1 João 1:1-4

Jesus fundou a Sua Igreja. Igreja deriva da palavra grega "ekklesia", uma assembleia ou reunião de pessoas. Biblicamente para nos tornarmos membros da Igreja precisamos nascer de novo, precisamos nos tornar filhos de Deus, aceitando Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador, diz-se que Deus não tem netos é uma decisão voluntária e pessoal de cada pessoa.

A Bíblia apresenta-nos a Igreja de duas formas: A Igreja Universal e a Igreja Local. A Igreja Universal é composta por todas as pessoas nascidas de novo de todos os tempos de qualquer latitude.
Uma igreja local é uma igreja de uma dominação cristã numa localidade onde o fiel tem o privilégio de cultuar ao Senhor na comunhão com outros seus irmãos em Cristo, de ser discipulado, doutrinado e onde pode servir. Um dos propósitos maravilhosos da igreja local é de promover a adoração ao Senhor.

Estamos a viver um período em que por causa da pandemia, alguns fiéis, perderam o bom hábito de cultuar ao Senhor de forma coletiva, numa santa comunhão, o Salmo 133:1 diz: Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união"; também o Salmo 22:3 diz: "Porém tu és Santo, o que habitas entre os louvores".
A Igreja Local tem também como objetivo promover também a Comunhão (Gr. Koinonia) que significa participação, integração, companheirismo, comunicação, ter em comum, compartilhar.

Poderemos cultuar a Deus fora da nossa igreja local, mas nossa adoração torna-se incompleta, é na igreja local que a nossa adoração é aperfeiçoada, por vezes poderemos ter alguma dificuldade com alguém irmão, isso impedirá a nossa comunhão com o Senhor, daí Jesus ensinar Mateus 5:23-24 " Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem, e apresenta a tua oferta."

"Depois vem", a permanência na nossa igreja local é o desejo de Deus. Que possamos dar fruto na nossa igreja local.

O escritor aos Hebreus 10:24-25 diz: "E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos à caridade e às boas obras, não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia."

Por fim lembremo-nos que cada membro da igreja local tem a incumbência de testemunhar aos de fora. Jesus disse que somos Sal e Luz, ou seja, uma influência para os de fora.

Como membro da Igreja, o Corpo de Cristo na Terra, que possamos cumprir a grande comissão, começando pela nossa "Jerusalém", a área geográfica onde residimos, depois "a Judeia", nosso distrito, "Samaria", outros distritos da nossa nação e até aos confins da Terra.

Que cada um de nós possa dar fruto, muito fruto e fruto que permaneça…

Pr. Jorge Lamy
Assembleia de Deus de Trajouce

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, ajuda-me a ganhar raízes e a frutificar onde fui plantado.
- Senhor peço-te que que a minha igreja local seja um lugar onde os visitantes possam se sentir em família.
- Senhor, através dos dons ministeriais e do Espírito Santo possa ser usado para o crescimento do teu reino.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 11

SOMOS CRISTO EM FORMAÇÃO

"… até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulosamente. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual todo o corpo, bem-ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor."
Efésios 4:13-16

A nossa vida cristã é um processo, em que chegamos à maturidade consoante o nosso desenvolvimento espiritual. Não existe maturidade instantânea! Vamos tornando-nos maduros à medida que vamos sendo aperfeiçoados em Cristo, ficando mais parecidos com Ele.

Os crentes imaturos são como as crianças, quanto ao seu desenvolvimento espiritual, têm temperamentos inconstantes e são levados por todo o vento de doutrina. Precisamos todos de crescer em Cristo, somente assim podemos ser unidos e crescer segundo a Sua plenitude, na direção da perfeição, segundo a Sua verdade em amor.

A maturidade é vivida na atmosfera da verdade, a Palavra de Deus (João 17:17), e temperada pelo amor. Amor pela verdade, amor pelos irmãos, amor pela Igreja como um todo, amor a Deus.

A verdade é a Palavra entendida à luz do poder do Espírito Santo que nos ilumina. Primeiro nos apoderamos da Palavra, e então ela se apodera de nós. Não se trata apenas de levar o ensino da Palavra para a nossa mente, mas é algo mais profundo. A Palavra ganha vida, penetra na nossa consciência, apodera-se da vontade, expõe os pensamentos e as atitudes do coração (Hebreus 4:12).

É este caminho da verdade e do amor que nos conduz à maturidade e leva-nos mais longe naquele que é a Cabeça - Cristo. É uma maturidade

crescente em que deixamos a infância e nos tornamos Corpo, dignos da Cabeça, e em Cristo somos um (João 17:21).

Neste processo de maturidade vamos pedir que Deus nos ajude a vivenciar a Sua palavra e o Seu amor, uns pelos outros. Que juntos possamos orar para que Cristo seja formado em nós e que o mundo veja que somos parecidos com Ele.

Prª. Maria José Gomes
CCVA Alverca

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus ajuda-me a viver a tua Palavra e a andar nela.
- Deus mostra-me o que preciso mudar e como fazê-lo.
- Deus que a minha vida seja um convite para outros virem a Ti.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 12

OBEDIÊNCIA RADICAL

"Ao entrar num povoado, dez leprosos dirigiram-se a ele. Ficaram a certa distância e gritaram em alta voz: "Jesus, Mestre, tem piedade de nós! "Ao vê-los, ele disse: "Vão mostrar-se aos sacerdotes". Enquanto eles iam, foram purificados."
Lucas 17:12-14

Vemos ao longo da palavra de Deus que um dos nossos maiores atos de adoração é uma vida de obediência e entrega radical a Cristo. Jesus afirmou que aquele que tem e guarda os Seus mandamentos é o que O ama (João 14:21). Ou seja, além das nossas canções ou atos de serviço, devemos ter uma vida completamente submissa à vontade de Deus.

Particularmente, sinto-me amado quando o meu filho prontamente obedece-me. Essa ação também demonstra a sua confiança mesmo quando o ato de obediência parece não fazer sentido algum.

Foi isso que os dez leprosos certa vez experimentaram. Eles clamaram à distância até serem ouvidos por Jesus. Logo após, Cristo ordenou que eles fossem aos sacerdotes. Parecia não fazer sentido, uma vez que é Cristo que tem o poder de curar-nos e de purificar-nos. No entanto, a Bíblia ensina-nos que "Enquanto eles iam, foram curados" (Lucas 17:14). Percebe que o romper aconteceu no caminho. Ao invés de permanecerem na presença de Jesus à espera da cura, esses dez leprosos caminharam na direção dos sacerdotes, e no caminho receberam o milagre. Chamo isso de " o romper da obediência".

Jesus está a convidar-nos para fazer parte desta geração completamente comprometida com os caminhos de Deus. Que possamos abrir mão das nossas vontades para viver uma vida de obediência e de milagres.

Pr. Eduardo Nunes
Zion Lisboa

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, em quais áreas da minha vida estás a convidar-me a obedecer pela fé mesmo quando não faz sentido?
- Jesus, perdoa-me pela minha insubmissão e desobediência. Enche-me da Tua graça e misericórdia sobre todas as áreas da minha vida.
- Espírito Santo, ajuda-me e dá-me forças a fim de viver uma vida completamente submissa à Tua vontade.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 13

PERSEVERANÇA, UM CAMINHO ATÉ À META

"Não quero dizer que já o tenha alcançado ou que seja perfeito, mas continuo a ver se o consigo, visto que para isso fui conquistado por Cristo. É certo, meus irmãos, que eu não penso ter já conseguido isso, mas faço uma coisa: esqueço-me do que ficou para trás e esforço-me por atingir o que está diante de mim.
Deste modo, caminho em direção à meta para obter o prémio que Deus nos prometeu dar no Céu por meio de Cristo Jesus. Todos nós, que já somos adultos na fé, devemos pensar assim. Mas se alguns pensam doutro modo, Deus lhes fará ver as coisas. Como quer que seja, continuemos na mesma linha que até agora temos seguido."
Filipenses 3.12-16

Ser cristão é ser chamado a ser perseverante, dia após dia. O apóstolo Paulo demostrava amor e cuidado pelas igrejas por si plantadas orando, dando graças e escrevendo-lhes cartas. Essas cartas levavam consigo palavras de cuidado e encorajamento para que os cristãos não desanimassem, nem desistissem. Dessa forma, os cristãos eram fortalecidos e encorajados a perseverar na proclamação e defesa do evangelho.

Paulo sabia que as dificuldades do dia-a-dia, os desafios, as frustrações e as perseguições poderiam trazer desânimo à vida dos cristãos e das igrejas. Diante dessas situações, os cristãos tinham dois caminhos: desistir ou perseverar. Então, o apóstolo deixa-lhes o seu próprio exemplo, pois, mesmo estando preso, "caminhava em direção à meta". Como é possível, tal coisa?

Quando percebemos que ser cristão é ser chamado a caminhar pela fé, dia-a-dia, mesmo sem ver, mas com a certeza de quem nos espera na meta, compreendemos que a fé e a perseverança devem andar de mãos dadas na nossa vida.

A fé verdadeira, que salva, dá-nos também perseverança para continuar a crer em Jesus, sem desistir. A vida cristã tem dificuldades e a nossa fé muitas vezes é desafiada e testada. Por isso, precisamos de ser

perseverantes, pois se a nossa vida espiritual não avançar ela acabará, mais tarde ou mais cedo, por retroceder. Nem o nosso passado, nem as dificuldades do nosso presente, devem determinar o nosso caminhar hoje. Apenas o prémio que nos espera na meta, e que Deus nos prometeu dar, deve pautar o nosso caminhar em perseverança, dia após dia.

Não é necessária arte ou ciência para chegarmos até Deus. Somente um coração determinado a dedicar-se a Deus, amando primeiramente a Ele, perseverando até à meta. Quanto mais perseveramos na vida cristã, mais Deus nos concede graça e poder para continuarmos a perseverar. Ser cristão é sinónimo de ser perseverante. E ser perseverante é caminhar no dia-a-dia com a Jesus e com os olhos postos nele. É Deus quem nos dá o poder que precisamos para perseverar.

Pr. João Ribeiro
Igreja Baptista de Queluz

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, ajuda-me e dá-me força para caminhar contigo no meu dia a dia, olhando sempre para Jesus.
- Senhor, enche-me e fortalece-me do teu Santo Espírito para que possa perseverar, no meio de todas as dificuldades.
- Senhor, peço-te que, através da minha vida, mais vidas possam conhecer o teu amor, a tua graça e misericórdia. Usa-me Senhor!

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 14

A PLENITUDE DA BÊNÇÃO DO EVANGELHO DE CRISTO

"E bem sei que, indo ter convosco, chegarei com a Plenitude da Bênção do Evangelho de Cristo.»
Romanos 15:29

O que significa Evangelho. Evangelho significa Boa-nova, Boa-notícia ou Boa mensagem. Sua origem vem do grego euanggélion, referente à mensagem essencial da salvação, é uma mensagem de esperança e de amor de Deus.

O Centro da mensagem do Evangelho é Jesus Cristo. Ele (Jesus) é o personagem principal e fundamental do Evangelho. A mensagem do Evangelho é falar da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo, é dizer as pessoas, que Jesus Cristo morreu, ressuscitou e está vivo, é dizer as pessoas que Jesus Cristo é a Solução de todos os problemas.

Apóstolo Paulo disse: E bem sei que, indo ter convosco, chegarei com a Plenitude da Bênção do Evangelho de Cristo. Romanos 15:29. Evangelho de Jesus Cristo é Pleno ou Evangelho da Plenitude, cheio, completo, total, absoluto, inteiro, amplo ou perfeito. Por isso, quando Jesus Cristo se encontrava com as pessoas, Ele (Jesus), tinha a Solução do problema e da necessidade de cada pessoa. Por exemplo a ressurreição do Lázaro, da filha do Jairo e do Filho da viúva de Naím, a mulher que tinha o fluxo de sangue, o endemoninhado gadareno, o cego Bartimeu, o paralítico de Betesda, o cego de nascença, a pesca maravilhosa...

Jesus disse: Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve. Mateus 11:28-30. Jesus Cristo é a nossa felicidade. Felicidade é o bem-estar do espírito da alma e do corpo. Só Jesus Cristo pode preencher a nossa vida no seu todo pela Plenitude da Bênção do seu Evangelho.

Pr. João Marcos
Betel Igreja Evangélica Cristã

PONTOS DE ORAÇÃO

- Pai Santo em nome de Jesus ajuda-me a Crer e a Confiar na Plenitude da Bênção do Evangelho de Cristo.
- Pai Santo em nome de Jesus Capacita-me falar do Evangelho de Cristo com toda ousadia e Convicção.
- Pai Santo em nome de Jesus Capacita-me a apresentar Jesus como a única Solução do problema e da necessidade do homem.
- Pai Santo em nome de Jesus Capacita-me ganhar almas ou vidas para Jesus Cristo.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 15

ESCOLHIDOS PARA DAR FRUTO

"Eu sou a videira; vocês são os ramos.
Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma."
João 15:5

"Vocês não me escolheram, mas eu vos escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai vos conceda o que pedirem em meu nome."
João 15:16

Estas palavras foram proferidas por Jesus na noite anterior à sua morte na cruz. Foram orientações importantes não somente aos discípulos que estavam com ele na altura, mas igualmente para todos nós hoje.

Horas antes de ir à cruz, Jesus fez questão de deixar claro que o fruto na vida do cristão é o resultado natural da seiva, da vida de Cristo, do Seu ADN que vem do tronco, da videira, e corre em direção aos ramos e pelo interior dos ramos. O fruto não é produto do esforço humano, pois "sem Mim vocês não podem fazer coisa alguma". Na verdade, não é o cristão quem vive, mas Cristo vive nele e produz o Seu fruto, que naturalmente aparece e fica "pendurado" nele, o ramo.

E qual é esse fruto? Se a vida de Cristo está presente na vida do cristão, então esta pessoa ficará mais parecida com Jesus no seu caráter, ou seja, ela amará (João 15:12 e 17) com o amor de Deus derramado em seu coração pelo Espírito Santo, ela agirá como Jesus com compaixão e solidariedade em favor dos mais necessitados e, assim como Cristo, irá buscar e salvar o perdido. Portanto, esse fruto significa a reprodução da vida de Cristo em nós: há transformação interior e consequentemente exterior, há boas obras e solidariedade com o sofrimento humano, e há evangelização e missão. Que belo fruto!

Para que esse fruto aconteça, precisamos permanecer ou estar continua e apaixonadamente conectados a Cristo, a videira verdadeira. A palavra "permanecer" aparece mais de 11 vezes nos primeiros dezassete

versículos do capítulo 15 do evangelho de João. A palavra "fruto", cerca de 9 vezes! Portanto, esta metáfora usada por Jesus leva-nos a compreender que a vida cristã consiste, na essência, em permanecer em Cristo e dar fruto!

Permanecer ou estar em Cristo significa tudo o que mantém o cristão unido a Ele, de forma a que a Sua vida flua através desta pessoa. Voltar às disciplinas espirituais básicas e rever o nosso estilo de vida são fundamentais para mantermo-nos ligados intimamente ao amigo Jesus (João 15:15), e assim experimentarmos a Sua vida em nós e através de nós.

Para concluir, o versículo 16 mencionado no início deste texto deixa evidente que tu foste escolhido para dar fruto: "Vocês não me escolheram, mas eu vos escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai vos conceda o que pedirem em meu nome."
Ou seja, Jesus afirma que dar fruto é a razão ou propósito da tua vida, e a tua alegria (João 15:11) e a tua vida de oração (15:16) dependem dessa frutificação. Portanto, permanece Nele!

Pr. António Rodolpho
Igreja Baptista Vida Nova

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, ajuda-me a ser sensível ao Teu Santo Espírito.
- Deus, ajuda-me a permanecer em Cristo, dando frutos.
- Deus, ajuda-me a aplicar o que li hoje à minha vida.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 16

A PROVISÃO DE DEUS

"O meu Deus segundo a sua riqueza em Glória há-de suprir cada uma de suas necessidades em Cristo Jesus!"
Filipenses 4:19

2 Reis 4:1-7

Como receber a provisão de Deus?

As atitudes da mulher no texto nos ensinam lições sobre receber a provisão de Deus para nossas vidas:

A mulher foi a Eliseu, servo de Deus para receber do Senhor uma resposta. Quando batemos na porta, Deus promete abrir (Mateus 7.7). Por isso precisamos procurar pessoas certas para nos abençoar. Não perca tempo reclamando e contando para todos o que acontece com a sua vida, mas abra o coração diante de Deus e com pessoas de oração (Tiago 5.14).

Todas as vasilhas que a mulher tinha em sua casa foram cheias. Como o povo de Deus recebeu o maná e só parou quando entraram na terra de Canaã (Josué 5.12). Quando vemos o agir de Deus em nossas vidas entendemos o poder do DEUS sobre nós. Busque cada vez a Deus e saiba o que Ele tem mais para sua vida.
A mulher contou a bênção que recebeu do Senhor. Quando o crente é abençoado ele conta a bênção, pois "não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos" (Atos 4.20). O testemunho é parte da concretização do milagre.

Mateus 6. 25-34

Estamos vivendo em um mundo em crise. Mas o Reino de Deus não está em crise. Não nos podemos esquecer que não estamos sozinhos nesse mundo tenebroso. O Senhor Jesus prometeu estar connosco até à consumação dos séculos. Mesmo vivendo em um mundo decaído, podemos contar com a proteção, provisão e cuidado do Pai Celeste.

Ao entrarmos em mais um dia de oração juntos, vamos pedir a Deus que mesmo vivendo em um mundo em crise, que possamos contar com a sua provisão.

E que possamos manter sempre o fundamento do Evangelho que recebemos.

Pr. Jaime Rosado
Igreja de Deus em Portugal

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, ouve a minha oração como ouviste a de Jabez.
- Deus, mostra-me se existem fatores negativos capazes de impedir que as minhas orações sejam respondidas.
- Deus, faz-me compreender quais são os meus deveres e missões na terra e dá-me força para cumpri-los.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 17

MINISTROS DA RECONCILIAÇÃO

"Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida; e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação.".
Romanos 5:10-11

O período do segundo templo em Jerusalém, reconstruído na época de Esdras e Neemias, foi determinante para o pensamento judaico que se desenvolveu posteriormente e que chegou ao período neo-testamentário. Dois rabis, ou mestres, que se destacaram nesta área foram Shammai e Hillel. Hillel desenvolveu sete princípios hermenêuticos que serviam para entender e aplicar a torá no dia-a-dia de um judeu.

Paulo, como bom judeu, aprendeu com um dos melhores, Gamaliel, e embora tendo-se convertido a Cristo não deixou de usar as técnicas que havia aprendido. O princípio presente em Romanos 5:10-11 pode ser traduzido de forma simples em "leve & pesado". Este princípio caracteriza-se pela passagem de uma premissa menor para uma premissa maior, e vice-versa. Um exemplo disto está presente em Mateus 7:11.

Ao observarmos Romanos 5:10-11 sob este princípio, podemos identificar o seguinte::
- Notamos que a premissa mais "pesada'' demonstra que fomos reconciliados com Deus através de Cristo quando éramos fracos (v.6), ímpios (v.6), pecadores (v.8), e inimigos (v.10). A nossa atitude era como que de guerra aberta e hostilidade para com Deus. O ser humano afastou-se de Deus, e não o contrário, colocando-se numa posição de necessidade de reconciliação com Deus. A morte de Cristo foi o meio pelo qual isto aconteceu (2 Co 5:18; Col 1:21-22). A inimizade deu lugar à amizade, a hostilidade ao amor, e passámos a ser chamados de filhos. Jesus Cristo permite-nos esta possibilidade de reconciliação com Deus, mas esta só acontece se crermos no Filho de Deus.
- A premissa mais "leve" é consequência da anterior. Se Deus nos reconciliou consigo quando éramos inimigos e pecadores, certamente

nos salvará aquando do regresso de Cristo agora que somos filhos de Deus. Como Paulo vai mais adiante dizer, em Romanos 8:31 e seguintes, quem nos separará do amor de Deus em Cristo Jesus? Agora que estamos reconciliados, estamos seguros por causa de quem nos garantiu a reconciliação. Como lemos no v.1, temos paz com Deus e a segurança da nossa salvação.

Repare na maravilhosa realidade que é a obra de reconciliação através de Jesus Cristo. Fomos salvos pela Sua morte; estaremos salvos no futuro; no presente, vivemos em relacionamento com Deus em quem nos gloriamos (v.11).

Este ministério da reconciliação foi-nos confiado, e todos somos chamados a sermos embaixadores em nome de Cristo anunciando esta obra da reconciliação entre Deus o ser humano através de Jesus Cristo (2 Coríntios 5:18-20).

Com tantos conflitos ao nosso redor, somos os portadores da paz que o mundo precisa ouvir e receber, buscando em primeiro lugar a reconciliação com Deus.

Pr. Ricardo Rufino
Igreja Baptista de Rio de Mouro

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, obrigado por sermos teus filhos, e por nada nos poder separar do amor em Jesus Cristo.
- Senhor, obrigado porque nos foi confiado o ministério da reconciliação.
- Deus, ajuda-me a resolver os meus conflitos, buscando reconciliação com as pessoas.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 18

SABEDORIA PARA VIVER NESTE TEMPO

"Da tribo de Issacar, 200 chefes com seus parentes. Todos eles entendiam bem os acontecimentos daquele tempo e sabiam qual era o melhor caminho para Israel seguir."
1 Crônicas 12:32

É impossível negar que temos vivido dias difíceis em todas as áreas da sociedade e em todas as partes do mundo. Precisamos de muita sabedoria, para ultrapassarmos esta fase e absorvermos o melhor neste tempo. Um texto incrível nas Escrituras, nos conta como David, ao tornar-se rei em Israel, recebeu apoio das doze tribos de Israel. Cada tribo enviou um certo número de homens para compor o exército sob o comando de David. Mas a tribo de Issacar, tinha algo a mais. Os homens que vieram desta tribo, "entendiam os acontecimentos daquele tempo....e sabiam qual o melhor caminho para a Nação seguir..."

Em momentos de crise, de mudanças, transições, a sabedoria nos fará tomar as decisões certas e escolher o melhor caminho. Desde grandes decisões que podem afetar o rumo de uma nação, bem como decisões sobre uma mudança de emprego, compra ou venda de uma casa, dentre outras, é preciso buscar a sabedoria, para saber entrar e sair. Lembremo-nos que foi esse o pedido que Salomão fez ao Senhor, e que muito O agradou. Ele não pediu riquezas, nem vingança, nem mesmo vida longa, mas sim sabedoria para fazer um bom governo. A sabedoria é melhor do que o ouro ou a prata (Provérbios 8.11) e está disponível a todos os que pedirem, de acordo com Tiago 1:5.

Neste novo dia, o convido a orarmos JUNTOS, pedindo sabedoria para as nossas decisões cotidianas bem como para as autoridades que estão sobre a nossa vida, porque isso é bom e agradável aos olhos de Deus.

Pr. Leandro J. Machado
Igreja Internacional da Graça de Deus

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor, dá-me sabedoria para tomar boas decisões, pois pequenas decisões podem provocar grandes mudanças.
- Deus, dá-me alívio a cada decisão.
- Senhor, ajuda-me a ser um isntrumento de benção em que me rodeia.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 19

COMPROMISSO COM A SANTIDADE

"Mas como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; porque está escrito: Sede santos, porque Eu sou santo."
1 Pedro 1:15-16

"Santifiquem-se, pois amanhã o Senhor fará maravilhas entre vocês."
Josué 3:5

Certamente que todos nós amamos a Deus e sem dúvida que o nosso impulso como resposta ao amor que sentimos é o desejo de estar perto da Sua pessoa.
Esta é a atitude normal de resposta quando amamos alguém. Desejamos estar perto e desfrutar da companhia da pessoa amada, isso acontece de forma bem clara e visível por exemplo, quando namoramos.

Da mesma forma, é importante estarmos perto e desenvolvermos uma relação íntima com o Senhor Deus Santo que tanto amamos. Para que isso aconteça, teremos de tirar do meio do caminho tudo aquilo que nos impede de estar na Sua presença e desfrutar do Seu amor e cuidado.
Na verdade, Santidade fala-nos de ser separado, separado de todo o pecado que nos afasta do nosso Deus Santo e separado para O servir e desfrutar da bênção da Sua presença.

É interessante ver e entender tudo aquilo que observamos no versículo acima citado de Josué 3:5, no qual o povo de Israel, estava acampado no vale do Jordão, preparando-se para entrar e possuir a terra de Israel. Esta era uma tarefa difícil, com muitos riscos, mas também era uma tarefa que, sem dúvida alguma, dependia da acção e presença deste Deus Santo. Era Ele que os iria guiar, era Ele que iria agir, o povo iria estar de forma especial em contacto com este Deus Santo e ver de perto a Sua mão agindo em cada momento desta conquista.

Para que eles pudessem desfrutar da presença do Senhor, era necessário que nada pudesse interpor-se entre eles e Deus. Era necessário que eles se santificassem para poderem "assistir" a todas as maravilhas que o

Senhor iria fazer.
Ao longo da nossa vida, passamos por muitos momentos em que permitimos que diversas coisas se interponham entre nós e Deus e que nos afastem da Sua presença, em vez de nos separarmos do pecado, separamo-nos dEle e acabamos por não desfrutar, nem assistir a todas as maravilhas que o Senhor está a fazer na nossa vida e no mundo ao nosso redor.

Assim sendo e entendendo que Santidade é uma decisão que tomamos de abandonar tudo aquilo que tende a pôr em causa o nosso relacionamento com Deus, é importante em cada dia assumir este compromisso de viver a nossa vida perto deste Deus santo. Esta será a nossa conquista diária, baseada no nosso compromisso com a Santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor (Hebreus 12:14).
Ao entrarmos em cada dia orando ao Senhor, é muito importante que renovemos este compromisso de vivermos uma vida separada para Ele, não permitindo que nada possa por em causa o nosso íntimo relacionamento com Ele.

Pr. António Palma
Igreja Evangélica de Benfica

PONTOS DE ORAÇÃO

- Senhor ajuda-me a ser comprometido em viver uma vida Santa, ou seja, separada de todo o pecado e separada para o Teu serviço.
- Senhor ajuda-me a entender e tirar da minha vida tudo aquilo que ainda me afasta de ti e põe em causa o meu relacionamento diário contigo.
- Senhor, ajuda-me a viver uma vida santa de tal forma que muitos também queiram desfrutar desta vida em íntima comunhão contigo.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 20

UNIÃO EM CRISTO

"Procurem, (…) comportar-se de maneira digna do evangelho de Cristo. Quer eu vá ter convosco e vos veja, quer esteja ausente e receba notícias, o que desejo é que permaneçam firmes e unidos, lutando todos juntos pela fé do evangelho. "
Filipenses 1:27

"Portanto, se algum encorajamento, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, alguns entranhados afectos e sentimentos de compaixão resultam da nossa união com Cristo, então peço-vos que me dêem a grande satisfação de viverem em harmonia. Estejam unidos pelo mesmo amor numa só alma e nos mesmos sentimentos."
Filipenses 2:1-2

O credo niceno-constantinopolitano confessou que a Igreja é una, santa, católica e apostólica. Esta confissão está em harmonia com as Escrituras, de onde é retirada a base e verdade para se entender a Igreja de Deus, a Igreja, não como uma instituição ou não-instituição (igreja orgânica), mas sim como o conjunto daqueles que foram redimidos por Jesus Cristo, e agora pertencem ao Reino de Deus, a Igreja.

Um dos aspectos importantíssimos encontrado nas Escrituras, é aquele da unidade que deve existir na Igreja; o Novo Testamento dá grande ênfase a isto. Pode-se perceber isso claramente nas palavras do Senhor Jesus, o Cristo (João 17:11; 21-23), e nas cartas de Paulo aos Efésios e Filipenses. No capítulo 17 do seu evangelho, João reproduziu o ensino de Jesus sobre a unidade: 1) ela é a vontade do Pai (v. 20); 2) a união existente entre o Pai e o Filho possibilita a unidade na Igreja (v. 21); 3) a trindade é o padrão dessa unidade (v. 22); e 4) a unidade tem um propósito: "Que o mundo creia em Jesus" (v. 21; 23).

Um aspecto dominante do pensamento Paulino é que, confessar Cristo como Senhor exige harmonia com outros (a Igreja) que também fazem a mesma confissão. Para Paulo, Comunidade (com + unidade) cristã não é simplesmente um ideal ético pelo qual se deve viver, antes é um ingrediente essencial para se estar em Cristo. Isto é possível através do

acto redentivo de Deus em Cristo, através do Espírito Santo. Aos Efésios, no capítulo 4, Paulo assegura que a unidade é possível (v. 3), pois há um só Espírito (v. 4), um só Senhor (v. 5) e um só Pai (v. 6). No final das contas há um só Deus-Trino através do qual a Igreja foi e é redimida.

Este sentido de "com-unidade" é energicamente e apaixonadamente expresso por Paulo na sua carta aos Filipenses. No verso 27 do primeiro capítulo ele exorta a Igreja a portar-se "(…) de maneira digna do evangelho de Cristo". Para Paulo portar-se desta maneira correspondia a estarem firmes e unidos, (noutras versões bíblicas, "ter o mesmo espírito, mesmo ânimo"). No capítulo 2 Paulo reafirma esta ideia pedindo que os Filipenses "vivam em harmonia, (…) que estejam unidos pelo mesmo amor numa só alma e nos mesmos sentimentos (…)" (v. 2). Outras versões apresentam, sentir o mesmo, ter o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentir uma mesma coisa.

Conclui-se que a união é possível quando se está unido ao Deus-trino, e é indispensável para que a Igreja cumpra a missão que recebeu do Senhor Jesus, o Cristo.

Pr. João Pedro Pereira
Igreja do Nazareno de Lisboa

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, que a Tua Igreja seja consistente, vivendo em união.
- Deus, que a Tua Igreja viva "(…) de maneira digna do evangelho de Cristo (…), estando firmes e unidos a Ti.
- Deus, eu oro pela unidade das Igrejas em Portugal.

ESPAÇO PARA REFLETIR

DIA 21

VISÃO

"Que todos sejam um... para que o mundo creia que tu me enviaste"
João 17:21

"Ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado..."
Mateus 28:19-20

Antes de mais, deixem-me dar alguns exemplos daquilo a que se pode chamar "visão": a) "Ser uma família onde o amor de Deus funciona"; b) "Ver a igreja de expressão portuguesa como força missionária". Há também o exemplo de alguém que estabeleceu para si uma visão pessoal que dizia: "Vejo-me a cooperar com Deus para o crescimento contínuo da minha vida, do meu casamento, da minha família e equipa à maturidade em Cristo, alegrando o Pai, encorajando a Família e atraindo o mundo para Jesus." Um pouco longa e abrangente demais? Talvez, mas prossigamos...

Se, nesse sentido, ter uma visão é ter uma imagem mental clara de um futuro que se almeja (um futuro que ainda não existe na plenitude, mas temos a convicção de que poderá mesmo tornar-se realidade), podemos afirmar que implica ter também uma dose de fé. As Escrituras Sagradas afirmam que "a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem" (Hebreus 11:1).

No nosso caso, qualquer visão que tenhamos deverá ser estabelecida com oração, dentro dos parâmetros da Palavra de Deus, mas deverá estar também de acordo com algo que nos impulsiona e nos faz sonhar com um futuro melhor para aqueles a quem servimos ou onde possamos vir a ter influência. Certa vez, enquanto Jesus orava, expressou uma visão que tinha a ver com os seus discípulos: "Que todos sejam um... para que o mundo creia que tu me enviaste" (João 17:21). É uma visão espetacular na qual tenho investido grande parte da minha vida e ministério.

Seja para uma organização, uma igreja, ou uma visão mais pessoal, estou convencido também de que toda e qualquer visão que estabeleçamos deverá, de alguma forma, estar em sintonia com outra visão de Jesus. Encontramo-la no fim do Evangelho segundo Mateus em forma de mandamento. Em outras palavras, Jesus disse aos que o seguiam: saiam da vossa zona de conforto e façam "discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado..." (Mateus 28:19-20).

Muito mais do que estabelecer alvos de curto prazo e passar a vida a resolver problemas e imprevistos que surgem constantemente, vamos estabelecer uma visão que nos motive e impulsione a causar um impacto maior para a glória de Deus. Ao mesmo tempo, convido o estimado leitor a fazer o que estiver ao seu alcance para que, JUNTOS, vejamos a visão de Deus tornar-se realidade também na nossa geração!

Pr. Roberto Fife
Igreja de Cristo

PONTOS DE ORAÇÃO

- Deus, que a minha vida e ministério vá além de simplesmente estabelecer alvos de curto prazo e resolver problemas e imprevistos;
- Deus, que eu possa compreender a importância de me esforçar ao máximo para ver a Tua visão tornar-se realidade também na minha geração (Ef.4:30; Jo.17:21).
- Ajuda-me, Senhor, a sair da minha zona de conforto e dar o meu contributo para haver mais discípulos de Jesus em todos os ambientes em que me permitas estar.

ESPAÇO PARA REFLETIR